

Cuco-rabilongo *Clamator glandarius*

Cuco-gaio, Cuco-pega, Pega-da-Índia, Pega-espanhola

Estatuto de conservação em Portugal - Vulnerável.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Possui uma população disjunta, com um núcleo na zona do Mediterrâneo, incluindo a Península Ibérica, o sul de França, Itália, Balcãs, Turquia, Chipre, Médio Oriente, Marrocos, Argélia e Egito. O outro núcleo localiza-se no sul do continente africano. A área de invernada situa-se na África subsaariana.

Distribuição em Portugal Continental - Distribui-se por todo o país de forma descontínua, sendo mais comum no Alentejo interior e Beira Baixa.

Fenologia na área de estudo - Estival.

Situação na área de estudo - Tal como o cuco-cinzento, o cuco-rabilongo é um parasita de cria, que não constrói ninho, pondo os ovos em ninhos de outras espécies. Esta ave é pouco comum na área de estudo, ocorrendo de forma localizada, sendo a sua área de distribuição largamente coincidente com a da pega-rabuda, o seu principal hospedeiro. O registo obtido no inverno corresponde provavelmente a um indivíduo com uma chegada precoce da área de invernada, já que esta espécie é um dos primeiros migradores transarianos a chegar ao país, sendo frequentemente registado no final de janeiro e início de fevereiro.